



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

JULIO BARROS DE ALMEIDA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

**POMBAL-PB
2014**

JULIO BARROS DE ALMEIDA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba.

**POMBAL-PB
2014**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447e Almeida, Julio Barros de.
Estágio supervisionado na licenciatura em geografia
[manuscrito] : relato de experiência / Julio Barros de Almeida. -
2014.

27 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Profa. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra, Departamento de Geografia - CEDUC."

1. Educação. 2. Estágio Supervisionado. 3. Geografia. 4. Práticas pedagógicas.

21. ed. CDD 370.1

JULIO BARROS DE ALMEIDA

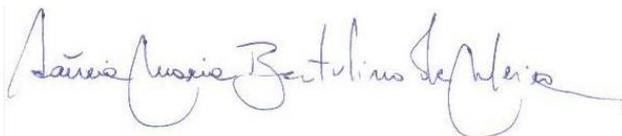
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba.

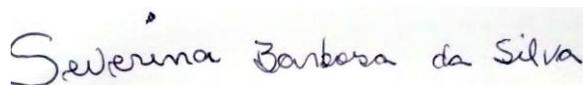
Aprovada em 02/08/2014.



Profa. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra
Orientadora



Profa. Dra. Laécia Maria B. de Medeiros
Examinadora



Profa. Esp. Severina Barbosa da Silva
Examinadora

“Na lembrança, o passado se torna presente e se transfigura contaminado pelo aqui e o agora. Esforço-me por recuperá-lo tal como realmente e objetivamente foi, mas não posso separar o passado do presente, e o que encontro é sempre o meu pensamento atual sobre o passado, é o presente projetado sobre o passado”

Magda Becker Soares

Dedico esta, bem como todas as minhas demais conquistas, aos meus amados pais (Chico Pinto e Francisquinha - Que falta vocês me fazem!!!), às minhas irmãs (Neide e Maria) e aos meus três preciosos sobrinhos (Shara, Raphael e Pedro - Meus melhores e maiores presentes...) e à minha amada esposa (Francileide).

AGRADECIMENTOS

Escrevo aqui mais que um mero agradecimento formal. Nas próximas linhas estará registrado um dos mais importantes capítulos da minha história. Sendo assim, cumpra-se a difícil missão de encontrar palavras para agradecer a todos àqueles que participaram desse projeto junto comigo.

A Deus, pela fé, esperança e a determinação que tive ao longo desta jornada e por ter tornado o meu sonho realidade.

A Sra. Francisca Barros, minha mãe (*In Memoriam*). A razão pela qual existo. O motivo de todas as coisas. A força de toda a minha luta. O maior amor da minha vida. Que muito se alegria ao vir-me ingressar neste curso, mas aprouve a Deus recolhê-la como uma rosa antes que eu ingressasse no curso, porém, seu amor continuará aspergido em meu coração. Obrigado por tudo, mãe!

Ao Sr. Francisco Pinto, meu pai (*In Memoriam*). Homem de mãos calejadas. De onde provém a maior parte dos meus ideais, sujeito simples que dedicou toda a vida à sua família e fez de nós tudo aquilo que somos. Ensinou-nos a transitar pela honestidade, ética, respeito e perseverança. Ficou muito feliz ao ver-me ingressar neste curso e mim deu o meu primeiro computador para facilitar meus estudos, mais infelizmente não pode estar aqui para desfrutar dessa conquista, mas sei que estaria orgulhoso desse seu filho! Obrigado por tudo, pai!

As minhas irmãs Neide e Maria, que são grande parte da minha fonte de forças nesta longa trajetória de vida, permanecendo sempre presentes na partilha de minhas conquistas e frustrações.

A minha esposa Francileide, por compartilhar momentos difíceis e felizes durante esta caminhada, me orientando com palavras de aconchego e sabedoria.

A minha amiga de caminhada Anaese da Silva que me incentivou. Valeu a pena esperar... Hoje estamos colhendo, juntos, os frutos do nosso empenho!

Aos meus colegas de curso, pelo companheirismo durante este percurso.

Ao meu tutor José neto, por ter ajudando-me a tornar esse sonho em realidade.

E o que dizer a você Sanduel Andrade? Obrigado pela paciência, pelo encorajou, pela força e principalmente pela atenção.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento deste trabalho.

Nesta hora de encerramento de uma etapa muito especial, em que a alegria por estar terminando se junta ao cansaço, torna-se difícil lembrar-me de todos os amigos e colegas que participaram comigo dessa jornada, mas de uma maneira muito sincera, agradeço a todos que de uma forma ou de outra colaboraram para a realização desse sonho.

Meus sinceros agradecimentos!

RESUMO

O Estágio Supervisionado é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional e funciona como uma “janela do futuro” através do qual o aluno antevê seu futuro como pesquisador e professor. O estágio foi realizado na E.E.E.M. Monsenhor Vicente Freitas, em Pombal-PB. Durante o mesmo foi realizado observações e algumas intervenções nas aulas da disciplina de Geografia, ministrada pela professora Adeliane Linhares, na turma do 2º Ano B, da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A realização do estágio, mostrou-se de fundamental importância para a formação profissional do educador, pois durante o mesmo, entre outras coisas, o estudante entra em contato com a realidade escolar, da comunidade e também dos discentes.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Geografia. Educação.

ABSTRACT

The Supervised Internship is a moment of fundamental importance in the process of professional formation and works as a "window of the future" through which the student foresees his future as a researcher and teacher. The stage was carried out in E.E.E.M. Monsenhor Vicente Freitas, in Pombal-PB. During the course, observations and some interventions were made in the classes of the Geography discipline, taught by Teacher Adeliane Linhares, in the 2nd year B, of the Youth and Adult Education modality. The accomplishment of the internship was of fundamental importance for the professional formation of the educator, because during the same, among other things, the student comes in contact with the school reality, the community and also the students.

Keywords: Supervised internship. Geography. Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 DIAGNÓSTICO DESCRIVO DA E.E.E.M. MONSENHOR VICENTE FREITAS	13
2.1 Identificação da instituição estagiada	13
2.2 Localização	14
2.3 Horário de funcionamento	15
2.4 Níveis de atendimento.....	15
3 EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO.....	16
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisando consiste no período em que discente transcende seus conhecimentos adquiridos para fora dos limites da universidade, contextualizando teoria à prática. Neste momento, o futuro profissional atuará junto a instituições privadas ou públicas, ora acompanhando as atividades de determinado profissional ou fazendo inferências em suas atuações laborais, sob autorização e supervisão desde.

Com isso, o estágio constitui-se em uma ferramenta de extrema valia no processo de qualificação profissional. Cabral e Ângelo (2010) enfatizam que mediante a realização do Estágio Supervisionado, o discente pode se familiarizar com a estrutura e metodologia de trabalho das instituições, exercitando sua adaptação.

Em contextos educacionais, Anacleto et al. (2017), o estágio serve para promover a inserção do futuro profissional no ambiente escolar de forma crítica e reflexiva, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem mediante metodologias inovadoras. Anacleto et al. (2017) ainda salienta que o estágio pode proporcionar um questionamento crítico sobre as práticas de ensino atual. Será que as metodologias adotadas estão sendo eficientes na construção de um senso crítico nos discentes? Estes dão um sentido real e práticos nos conteúdos vistos em sala de aula? Dentre outros questionamentos.

Por fim, objetiva-se com este relatório, descrever a experiência obtida no decorrer do Estágio Supervisionado.

2 DIAGNÓSTICO DESCRIVO DA E.E.E.M. MONSENHOR VICENTE FREITAS

2.1 Identificação da instituição estagiada

Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Vicente Freitas

Diretor: Anita Maria Nogueira Ramalho de Araújo

Professora de Geografia: Adeliane Linhares de Lima

Turma: 2º B EJA

Turno: Noite

A escola é bem estruturada. Esta possui um amplo espaço físico, o maior do município, dispõe de 21 salas de aulas, 2, laboratório de informática com 51 computadores, 1 sala de vídeo, 1 biblioteca, 1 cozinha ampla; 1 auditório aberto e coberto, com palco; 1 auditório fechado; 2 quadras de esporte; 1 sala de leitura; 1 sala para planejamento; 1 laboratório de ciência da natureza, matemática e suas tecnologias; 1 sala de artes; 1 sala de músicas; 1 sala de danças; 1 secretaria; 1 sala de direção; 1 sala de vice direção; 1 sala de para coordenação pedagógica; 1 sala para grêmios livres; 2 salas de almoxarifado; 4 salas de depósitos; 1 banheiro para professores-masculino; 1 banheiro para professores-feminino; Vestuário feminino com 08 sanitários e 02 chuveiros; Vestuário masculino com 05 sanitários e 01 chuveiro; 3 quadras esportivas; Banheiros para funcionários (masculino e feminino), distribuição de fardamento e material escolar, é um dos maiores colégios de porte Estado da Paraíba. Tendo 708 alunos matriculados neste ano, 105 alunos no turno noite, sendo 25 matriculados no 2º B, Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), sala em que realizei meu estágio. No Polivalente, popularmente chamado, tem 86 funcionários, onde os mesmos se desdobram para atender e dá o suporte necessário a esses estudantes. Recentemente, o Governo do Estado da Paraíba, adotou o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), onde o aluno dispõe de ensino integral. A Escola também possui seu Regimento Interno e o seu Projeto Político Pedagógico (PPP).



Figura 1. Estrutura física da E.E.E.M. Monsenhor Vicente Freitas. Fonte: Autor (2014).

2.2 Localização

A Escola está localizada à Rua Prof. Luiz Ferreira Campos, 309. Bairro Jardim Rogério, município de Pombal-PB.



Figura 2. Localização da E.E.E.M. Monsenhor Vicente Freitas. Fonte: Google Earth (2014).

2.3 Horário de funcionamento

A Escola funciona nos três turnos:

- ✓ Manhã: das 07h:00min às 11h:45min;
- ✓ Tarde: das 13h:00min às 17h:45min;
- ✓ Noite: das 18h:30min às 22h:30min.

2.4 Níveis de atendimento

Os níveis atendidos são:

- ✓ Manhã: 21 salas de aula, 1º, 2º e 3º ano médio;
- ✓ Tarde: 21 salas de aula, 1º, 2º e 3º ano médio;
- ✓ Noite: 05 salas de aula.

3 EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO

Entrar em uma sala de aula, tendo ciência que é o Professor, é bem diferente de entrar como aluno. E isso de certa forma pesa, pois sabemos a nossa responsabilidade como formadores de cidadãos críticos e atuantes. Por outro lado, entrar na escola onde se estudou como professor é fantástico é uma sensação que não tem preço, olhar para aqueles que outrora foram nossos professores e agora serão nossos colegas é a realização de um sonho. É nessa hora que se faz recordar de tudo que estudamos durante o curso, e a importância de colocar em prática. Mesmo sabendo que não existe “receita” pronta de como ministrar uma excelente e perfeita aula, iremos relatar adiante está tão valiosa experiência.

Inicialmente é necessário que tracemos um perfil atual do alunado noturno, para que se entendam as causas de um grande problema enfrentado, que é a evasão escolar. O aluno do ensino médio público noturno, em sua maioria, trabalha. Além de estar na faixa etária inadequada para a série em que estuda. Alguns têm na escola a visão de uma chance para ascender profissionalmente. Porém, a maioria só pretende terminar o ensino médio, não havendo perspectiva de ingressar no ensino superior e que tem no emprego a sua prioridade, relegando a escola a um segundo plano. Fato este, causando um índice considerável de evasão escolar.

A problemática da evasão escolar não é um fato recente, já se verifica há tempos. Sendo de extrema importância que o professor diagnostique um possível aluno candidato a evasão, conversando com este sobre suas dificuldades de aprendizado e descartando a importância de concluir seus estudos.

Sendo assim, este trabalho relatou algumas experiências vividas durante o estágio. Um fato observado foi a aula do dia 10/04/2014, cujo tema foi “Economia e dinâmicas territoriais”, incentivando o aluno a realizar uma correta interpretação de mapas. Nesta aula esteve presente apenas 6 alunos, em turma de 25 alunos, comprovando esta grande problemática da evasão.

Na aula do dia 20/03/2014, cuja temática foi “O Império e a construção da unidade”, a professora utilizou recursos audiovisuais, auxiliando a fixação do conteúdo por parte do alunado. Observei que esta nova tecnologia tem despertado o interesse do aluno, pois foge um pouco, da aula tradicional.

Na aula do dia 05/06/2014 foi trabalho o tema “Região e regionalização do Brasil”, destacando as principais características socioeconômicas e culturais de cada região, utilizando como pano de fundo a Copa do Mundo 2014. Após a explanação do conteúdo foi realizado uma atividade de pesquisa em grupo, onde cada grupo ficou responsável por uma determinada região, obtendo êxito, pois houve grande interação entre os alunos.

Por fim, houve uma calorosa despedida surpresa, onde nos emocionamos bastante e só fez aguçar o desejo de estar atuando em sala de aula.

4 CAPÍTULO ESPECIAL: MEMORIAL DESCRITIVO

4.1 Minha Trajetória Educacional

O meu primeiro contrato com educação a distância foi quando prestei o vestibular para ciências agrárias, logo depois surgiu a oportunidade de iniciar no curso de geografia. Antes de entrar no curso, minhas perspectivas eram de muita ansiedade por ter pela frente uma caminhada de quatro anos. Mais hoje, chegando à conclusão do curso, e posso garantir que não chegamos ao topo de uma escada de um só pulo, mas sim de passo a passo, se firmando e se aperfeiçoando a cada degrau que conseguir avançar. São tantas coisas que gostaria de explicar neste memorial sobre as vivências na graduação em geografia que ficaria muito extenso por isso resolvi delimitar por partes bem resumidas que dão noção de toda bagagem que carregou até a presente data com essa nova formação.

Eu escolhi a educação à distância por causa do horário flexível pela praticidade, facilidade, acessibilidade e por não precisar sair de casa. Pois trabalho em uma padaria e não tenho tanto tempo disponível para frequentar um curso presencial. Mais para ter bons resultados no curso foi preciso regularidade nos estudos, organização pessoal e muita determinação e perseverança. Com o curso a distância também aprendi buscar, a pesquisar e encontrar resultados a não ter medo de correr atrás. Aprendi a não achar que preciso de um professor do meu lado para que eu possa aprender. Aprendi a avaliar as boas fontes de pesquisas da área. Eu não tenho medo. Tenho segurança nos estudos.

4.2 Pontos positivos e negativos da EAD

4.2.1 Flexibilidades de horários e locais de estudo

Dentre as modalidades de ensino existentes atualmente, a Educação a Distância que ganhou destaque por ser uma ferramenta de inclusão, possibilitando o acesso ao conhecimento em praticamente todo território nacional. Além do rompimento das fronteiras, a EAD possibilita ao aluno flexibilidade de tempo, porém o obriga a ter disciplina, autonomia, conhecimento da tecnologia utilizada e organização do tempo para

cumprir todas as tarefas no período proposto. Diante disso, Moore (2007, p. 2) compreende que EAD

[...] é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um local diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Para um bom desenvolvimento e para obter êxito no processo ensino-aprendizagem em ambientes EAD, devem-se levar em considerações alguns fatores. Primeiramente, precisa estar estruturado sobre uma proposta pedagógica que compreenda a atividade educativa não sobre o ato de ensinar, mas sobre o ato de aprender (VILLARDI, 2002). Outro ponto está associado à capacidade de integração promovida pelo sistema. O ambiente de aprendizagem deve ser agradável e acolhedor, motivando o aprendizado do aluno e compartilhando conhecimentos. Ferramentas de difícil manuseio e funções indefinidas podem inviabilizar cursos EAD.

4.2.2 Dependências da Tecnologia

A maior parte dos cursos ministrados a distância atualmente são feitos através da internet. Dessa forma, é necessário que o aluno tenha acesso à internet e a recursos tecnológicos como computador. A EAD é caracterizada não só pela dispersão de seus alunos, mas também pela heterogeneidade dos mesmos. Por possuir participantes de diferentes classes econômicas, não se pode exigir uma frequência de participação muito elevada. Ainda que uma parcela cada vez maior da população tenha acesso a esses recursos, ainda há muitos alunos que possuem acesso restrito a essas tecnologias e que não podem ou conseguem acompanhar o curso com a frequência desejável de acesso ao material. A heterogeneidade dos alunos também reflete a disparidade do conhecimento na manipulação dessas tecnologias. Alguns dos alunos possuem limitados conhecimentos desses recursos e, portanto, grande dificuldade de se conectarem e usufruírem de forma plena de cursos a distância (BITTENCOURT, 2011).

4.2.3 A interação entre professores e alunos

A interação entre professores e alunos na Educação à Distância não ocorre em tempo real e por esse motivo, o tempo de resposta tanto dos professores aos alunos como dos alunos aos professores fica muito comprometido. Em caso de dúvidas, as perguntas e questionamentos devem ser feitas através das mídias disponíveis e levam um tempo maior do que se ambas as partes estivessem fisicamente próximas. A comum utilização de meio escrito e a impossibilidade imediata de questionamento na comunicação entre instrutores e aprendizes também prejudicam o entendimento e o esclarecimento das atividades propostas.

Para Litto (2005), “O aluno que precisa do professor ao lado dele, cobrando ou elogiando, não é bom para educação a distância. É preferível um aluno um pouco mais maduro, autônomo. E que cumpra os prazos”.

No início tudo é novidade, lembro-me do primeiro dia no polo para uma aula presencial de apresentação do ambiente virtual com o então acadêmico em Ciências Naturais Francisco Carlos Martins de Almeida, era tantas teorias, tantas explicações.

Contudo, foi de extrema valia pois ficou conhecido que essa modalidade de ensino é uma ferramenta importante na ampliação do ensino superior, buscando incluir o maior número possível de alunos. Além disso, tem como aspectos relevantes o custo benefício satisfatório fácil navegação, instiga a interação entre os usuários no ambiente virtual, etc. Os cursos na modalidade a distância são importantes, pois felicitam a organização do tempo por parte dos alunos, e no meu caso então estava sendo mais que importante. Quando acessei o ambiente virtual pela primeira vez no dia 23 de agosto de 2010, fiquei ansioso ao falar da importância e das contribuições que cada disciplina deste curso é bastante gratificante para mim.

Ciente da relevância de cada disciplina para minha formação profissional procurou aproveitar o máximo possível cada uma na aquisição de conhecimento. Contudo, tive uma maior identificação com algumas determinadas disciplinas, onde me auxiliaram e permitiram uma melhor compreensão para prática docente. Diante disso, hoje minha postura de educador é satisfatória e adequada. A Introdução à Informática foi de suma importância, pois serviu como uma espécie de suporte no manuseio da internet. Essa disciplina permitiu desenvolver a percepção da importância do conhecimento do mundo virtual no ambiente acadêmico e profissional. Sabemos que hoje,

é exigido de qualquer profissional conhecimento básico de informática e manipulação do computador.

Já que Informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional e no mercado de trabalho. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre nós. Diante disso, posso dizer que sou uma pessoa informatizada e pronta para utilizar a informática como instrumento de ensino e aprendizagem.

Outra disciplina que merece destaque no período da graduação foi seminário temático. Pois, é um instrumento que está vinculado à exposição com base na transmissão de conhecimentos. Além disso, me auxilio a superar a dificuldade de falar em público. Essa disciplina é um instrumento pedagógico que tem como objetivos, a consolidação da postura crítica dos alunos e transmissões de informações para um público leigo, sobre um determinado assunto investigado.

E para isso, o futuro profissional não pode demonstrar insegurança e sim apresentar uma desenvoltura e linguagem eficaz para que o público tire o máximo proveito das informações. Para isso, faz-se necessário que expositor faça uso dos recursos materiais. Hoje eu falo em público com naturalidade, mesmo com aquele friozinho na barriga no começo que logo passa. A disciplina Introdução a Ciência Geográfica despertou uma nova visão em relação à concepção que tinha da disciplina de geografia ministrada no ensino médio.

O conteúdo programático faz uma abordagem ampla, não tratando apenas assuntos da superfície terrestre e a distribuição espacial de fenômenos significativos na paisagem. Mais também estuda a relação recíproca entre o homem e o meio ambiente. Hoje, tenho clareza em concordar com a sabedoria do Professor Milton Santos ao afirmar que “cada pessoa faz as suas Geografias, não uma única forma de produzir Geografia”.

Entretanto, no decorrer da graduação confesso que sentir-me inseguro quanto à aprendizagem e o domínio no conteúdo ministrado nas disciplinas Leitura Interpretação e Produção de Textos e Fundamentos Sócios Filosóficos da Educação. Contudo, através de muita dedicação e aplicação consegui atenuar a deficiência na aprendizagem das disciplinas citadas.

Já no segundo semestre, por não ter saído muito bem no primeiro, julguei-me não ter bom aproveitamento, mais felizmente me equivoquei. A disciplina Metodologia Científica foi algo novo para mim, descobri que o seu intuito é de criar uma postura

crítica. Ela também procura contribuir para que o pesquisador iniciante, como eu, alcance seus objetivos na pesquisa, em termos epistemológicos, tecnológicos, de ensino e de procedimentos didáticos, apresentando significativos ganhos.

Aprendi mais sobre a Educação a Distância que os desenvolvimentos tecnológicos ligados às telecomunicações e a popularização da Internet possibilitam uma nova ferramenta para que as informações possam ter uma divulgação mais abrangente. Com a integração de imagens, sons e texto faz com que a Internet se consolida como uma nova e importante possibilidade para o ensino a distância.

Outra disciplina que mim deu uma visão nova foi a de Organização do Espaço, ela mostra que com medida que mudam os instrumentos de trabalho, a sociedade também vai se modificando: surgem assim, novas formas de pensar, de morar, de se relacionar e conceber a natureza. Desenharam-se espaços geográficos típicos de cada sociedade e de cada época.

No terceiro semestre, o que mais me chamou atenção foi à disciplina de instrumentação para o ensino de geografia, que ensina para o professor que o uso de recursos, instrumentos ou metodologias de ensino deve ser definido de acordo com os objetivos, as competências ou habilidades que se deseja alcançar. Deste modo, mesmo que a escola disponha de computadores de última geração, projetor multimídia ou laboratórios bem equipados, o uso desses aparatos dessa ou daquela metodologia será adequado a certas finalidades. Seus usos devem ser, portanto, frutos da adequação à intencionalidade do processo educativo.

Outra ferramenta indispensável para o professor que eu me apaixonei foi a Didática para o Ensino de Geografia através dela percebi a extremamente importante para minha atuação enquanto mediador do processo de aquisição do conhecimento, da capacidade de reflexão crítica, de formar jovens mais questionadores. Através da didática o professor incorpore outras dimensões ao processo pedagógico, para enriquecer suas aulas, motivar seus alunos e desenvolver a aprendizagem significativa. Não poderia terminar de falar deste semestre sem destacar os Estudos Contemporâneos da Cultura que abordou onde entre outros assuntos o de que a cultura inclui todas as formas de manifestação do homem: religiosas, produtivas, políticas, recreativas, artísticas, militares, afetivas, tecnológicas, enfim, tudo que o homem faz para viver. Durante o quarto semestre tivemos a honra de receber a visita do Prof. Alberto Evanildo S. Coura para uma aula presencial sobre o tema “O Território Brasileiro no Processo de Globalização” a aula foi realizada no Campus da UFCG de nossa cidade

no dia 19/05/12, uma experiência única que poderia ter sido repetida outras vezes durante o curso, pois foi enriquecedora para todos alunos deste curso.



Figura 3. Aula com o Prof. Alberto Evanildo S. Coura realizada no Campus da UFCG-Pombal.
Fonte: Autor (2014)

Quanto às disciplinas destaco a Psicologia da educação por tratar-se de uma disciplina psicológica e educativa de natureza teórica e aplicada e eficiência do processo ensino-aprendizagem por dispor de inúmeras de ferramentas analíticas que precisam ser colocadas à disposição do professor, em sua formação, para o enfrentamento eficaz das situações colocadas na educação.

No quinto semestre, as dificuldades de resolver as atividades já foram controladas. Nesse semestre, realizamos um trabalho em grupo em seminário temático V, neste trabalho falamos sobre obras e a vida do Geógrafo Milton Santos, e sua contribuição para a geografia. Destaco o livro “Por uma Geografia Nova” que se dedica a uma revisão crítica da evolução da Geografia, na busca por abrir as portas às muitas discussões vindouras, como a totalidade do espaço, forma, função, processo e estrutura, dentre outras. Dessa forma, o livro está dividido em três grandes partes: a) A Crítica da Geografia, b) Geografia, Sociedade, Espaço e, c) Por Uma Geografia Crítica.

O sexto semestre começou a disciplina Estágio Supervisionado I. Foi um trabalho prático, onde se destacou a vivência do professor e aluno no seu universo de estudo e trabalho, que é a escola. Lembra-me muito bem do estágio, que foi realizado na EEEF João da Mata, a Escola está localizada à praça Dr. José Ferreira de Queiroga, S/N. Centro. Município de Pombal-PB. As observações foram realizadas na modalidade EJA e teve como objetivo de apenas observar e descrever a rotina da sala.

Através do estágio, o eu tive a oportunidade de se familiarizar com o ambiente escolar, observando como deve ser o comportamento do professor em sala de aula, bem como, o controle que o mesmo possui sobre a turma. A metodologia do professor em transmitir os conhecimentos aos seus alunos foi um ponto fundamental a ser observado por mim, pois tomei conhecimento da forma e recursos utilizados. A realização deste estágio foi muito significativa para minha formação acadêmica, na medida em que fui obtendo contato com os educandos, a rotina escolar, as tarefas em geral que o estágio me proporcionou, pude compreender que o aprendizado é muito mais eficaz quando é adquirido por meio da experiência.

No sétimo semestre a disciplina que merece destaque é a Instrumentação para o Ensino de Geografia III, nela estudamos entre outros temas as novas tecnologias, que vem crescendo na educação. E ficou claro os benefícios para o educando ter uma aula com um professor que saiba usar as novas tecnologias como computadores, internet, projetor multimídia, por exemplo, infelizmente alguns docentes possuem várias dificuldades com relação aos avanços da tecnologia. Seja por falta de tempo ou até mesmo por falta de motivação, nem todos estão preparados para se integrar ao processo veloz das mudanças tecnológicas no ambiente escolar.

Outra experiência importante foi o Estágio realizado no Ensino Médio da Escola E.E.E.M. “Monsenhor Vicente Freitas” na turma: 3ª Médio “G”, turno noite. Estes momentos em sala trouxeram-me bagagem para novas descobertas, além disso, o eu aprendi a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos. Ainda neste semestre na disciplina de seminário temático VII apresentei um seminário em formato de pôster, onde os trabalhos de todos ficaram expostos no polo. O tema foi “Caracterização social, econômica, cultural, política e ambiental da região Nordeste e/ou do Estado da Paraíba”.

Enfim, o oitavo semestre chegou valeu a pena todo o sacrifício que passei nessa jornada até aqui. Serviu para acumular experiências. Um dos momentos mais importantes que achei foi o momento de estágio, pois era o momento aonde iria pôr em prática tudo que estava aprendendo na teoria e onde iria perceber realmente o quanto era importante a minha formação na área que escolhi e que teria que me dedicar para mim tornar um profissional competente e capacitado para assumir minha profissão com dignidade e acima de tudo com amor pelo que faço. Serviu também para entender que ser professor não é simplesmente um emprego, pois além de boa

formação, o professor deve ter vocação. Enfim, ao longo de toda essa jornada cada disciplina e teorias estudadas tiveram sua importância e contribuiu bastante para minha formação enquanto “geógrafo”. Acredito que todos os conteúdos adquiridos no curso servirão como base para uma postura pedagógica capaz de contribuir para uma melhoria no campo educacional.

Ao final, termino aqui meu memorial deixando escrito um pouco da minha trajetória no curso de Licenciatura em Geografia e junto também um pouco da minha felicidade em dizer que hoje sou graduado, mas que não pretendo parar por aqui, com fé em Deus assim como ele me concebeu essa vitória tenho certeza que ele irá me ajudar a chegar mais adiante e cursa uma pós-graduação e quem sabe um mestrado, pois é mais um dos meus sonhos que pretendo realizar essa foi apenas uma das etapas que conseguir em meio a outras que pretendo.

CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado foi de extrema importância e de bom proveito para adquirir novos conhecimentos e pôr em prática às informações teóricas obtidas em sala de aula, como também prepara para o mercado de trabalho. O excelente nível técnico e educacional do estabelecimento de ensino, juntamente a presença de profissionais capacitados auxiliou consideravelmente para um bom desempenho deste estágio.

Outro fator que não pode deixar de ser citado diz respeito ao contato com o corpo diretivo, docente e discentes da instituição. Essa experiência serviu para conhecer melhor o cotidiano dos mesmos, suas potencialidades e dificuldades.

Estes momentos foram proveitosos e importantes em que estive em sala de aula, ora como aluno, ora sentindo-me professor, pude analisar como é fundamental o trabalho de professor e ainda conhecer características diferentes dos métodos de levar conhecimentos ao aluno. Tive uma boa visão de como se planeja uma aula e ainda como se coloca o plano em ação dentro do cronograma programado. Foi proveitoso também o momento da observação, pois obtive informações detalhadas sobre aspectos socioeconômicos e culturais do aluno em seu contexto escolar, assim, pude compreender algumas dificuldades de aprendizagem.

Segundo Paulo Freire, na medida em que o homem cria, recria e decide, vão se formando as épocas históricas. E é também criando e decidindo como deve participar nessas épocas. É por isso que obtém melhor resultado toda vez que, integrando-se no espírito delas, apropria de seus temas e reconhecer suas tarefas concretas. É isso que todo professor deve fazer desconstruir e construir a todo o momento a aprendizagem dos seus alunos.

Enfim, a realização do estágio tornou um momento decisivo para minha formação profissional na área de educação, pois em hipótese alguma, poderei ocupar um espaço educacional, sem conhecer de perto a realidade escolar.

REFERÊNCIAS

AGUILLAR, C. F.; DE SOUZA, E. R. M.; RODRIGUES, C. S.; REGO, M. C. L.; VILLARDI, R. M. Desafios na formação de tutores sociointeracionistas para EAD. **Informática na educação: teoria & prática**, v. 5, n. 1. Porto Alegre, 2002.

ANACLETO, F. N. A.; MOURA, D. L.; SILVA, G. M., COSTA, A.; SANTOS, J. H. O Estágio Supervisionado na formação do professor de Educação Física: refletindo sobre o diálogo entre teoria e prática. **Arquivos em Movimento**, v. 13, n. 1, p. 78-88, 2017.

BIANCHI, A.C.M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BITTENCOURT, G. P. Evasão na educação a distância do ensino superior: estudo de caso no 1º curso de administração EAD da UFRGS. 2011.

CABRAL, V. L. A.; ANGELO, C. B. Reflexões sobre a importância do estágio supervisionado na prática docente. **Anais... VI EPBEM**. Monteiro, 2010.

LITTO, F. M. Hora de recuperar o tempo perdido. Guia de educação a distância 2005. **Guia de educação a distância**, ano 2, n. 2, 2005

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://www.iesb-preve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDoticia=1259>>. Acesso em: 05 jun. 2014.

MOORE, M. G. **Educação à distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

VILLARDI, Raquel. et alii. Desafios na Formação de Tutores sociointeracionistas para EAD. In: **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação-UFRGS, 2002. v. 5, p. 41-46.